

**Relatório de visita**

**Solicitante:** Vieira - Defesa Civil Municipal

**Localidade:** Francisco Beltrão

**Local da vistoria:** rua Aurélio Franciscan nº350 , Bairro Marrecas

**Proprietários:** Messias Claro Junior

Marcos Dumel

Lauri Kominkiewicz

Jussara

**Data da vistoria:** 1 de julho de 2014

**Coordenadas UTM:** 292812. 7113284

**Participantes:** Vieira coordenador da Defesa Civil Municipal

(46) 9105-0047 Defesa Civil

(46) 3250-2150 Prefeitura

**Objetivo:**

Avaliar o grau de risco de moradias situadas na parte superior de encosta, com movimentação provocada por chuvas nos dias 1/5 e com recorrências nas chuvas de 7 e 8 de junho de 2014.

### **Procedimento:**

Inspeção visual do terreno, sem execução de ensaios geotécnicos, e coleta de informações dos proprietários.

### **Descrição:**

Trincas abertas de até 200 m, subparalelas formando um semi-arco ou anfiteatro no pátio atrás das residências dos proprietários anteriormente citados. A trinca principal tem uma abertura de mais ou menos 10 cm, e em determinados locais apresenta rejeitos vertical (abatimento) de até 10 cm. Esta trinca, deslocou o cano de esgoto da casa do Sr. Messias C. Junior e, também deslocou o muro de divisa de propriedade e rachou o piso da varanda da casa do Sr. Lauri Kominkiewicz. Deslocou o muro de contenção de aterro atrás da casa do Sr. Marcos Dumel. Todo o terreno encontra-se úmido e muito fofo.

Na divisa de trás das propriedades citadas, forma-se uma encosta abrupta com quase 100% de declividade. Nessa encosta foram abertas ruas com cortes paralelos a declividade tendo como objetivo um loteamento (embargado pelo IAP) que segundo informações dos moradores, encontram-se várias trincas. Tanto a parte superior como a meia encosta possui espessuras métricas de colúvio. No fundo do vale encontra-se o rio Marrecas no qual esta a captação de água para o abastecimento da cidade.

### **Diagnóstico:**

È possível que as trincas se originaram com os cortes efetuados na construção das ruas, bem como do decapeamento do solo do loteamento pretendido.

### **Prognóstico:**

Devido as trincas reativadas, devido ao material inconsolidado, devido a umidade e a inconsistência desse material inconsolidado e devido a alta declividade da encosta, o local deve ser considerado de alto risco a deslizamento de solo (fluxo de terra).

### **Recomendações à COMDEC:**

Conforme foi recomendado ao Coordenador da COMDEC de Francisco Beltrão, remover as famílias que se encontram na área delimitada como de alto risco a deslizamento de terra quando houver chuvas intensas, acima de 150 mm/24 hs, 300 mm/48 hs ou 200 mm em qualquer intervalo de tempo inferior a 24 hs.

Após qualquer chuva, os moradores e o Coordenador da COMDEC devem ficar atentos a abertura e/ou deslocamento vertical das trincas. Caso haja movimentação dessas trincas todas as residências situadas na área de risco deverão ser interditadas.

Cabe a Prefeitura ver o custo benefício em realocar os moradores ou fazer obras de contenção da encosta.



Diclecio Falcade  
Geólogo, CREA 5918-D



Rogerio da Silva Felipe  
Geólogo, CREA 6386-D PR  
CREA 170269667-6 Nacional



Localização da área vistoriada (risco).



Foto mostrando trinca secundária, a umidade e a inconsistência do solo.



Foto mostrando a trinca principal. Notar a abertura e rejeito vertical.

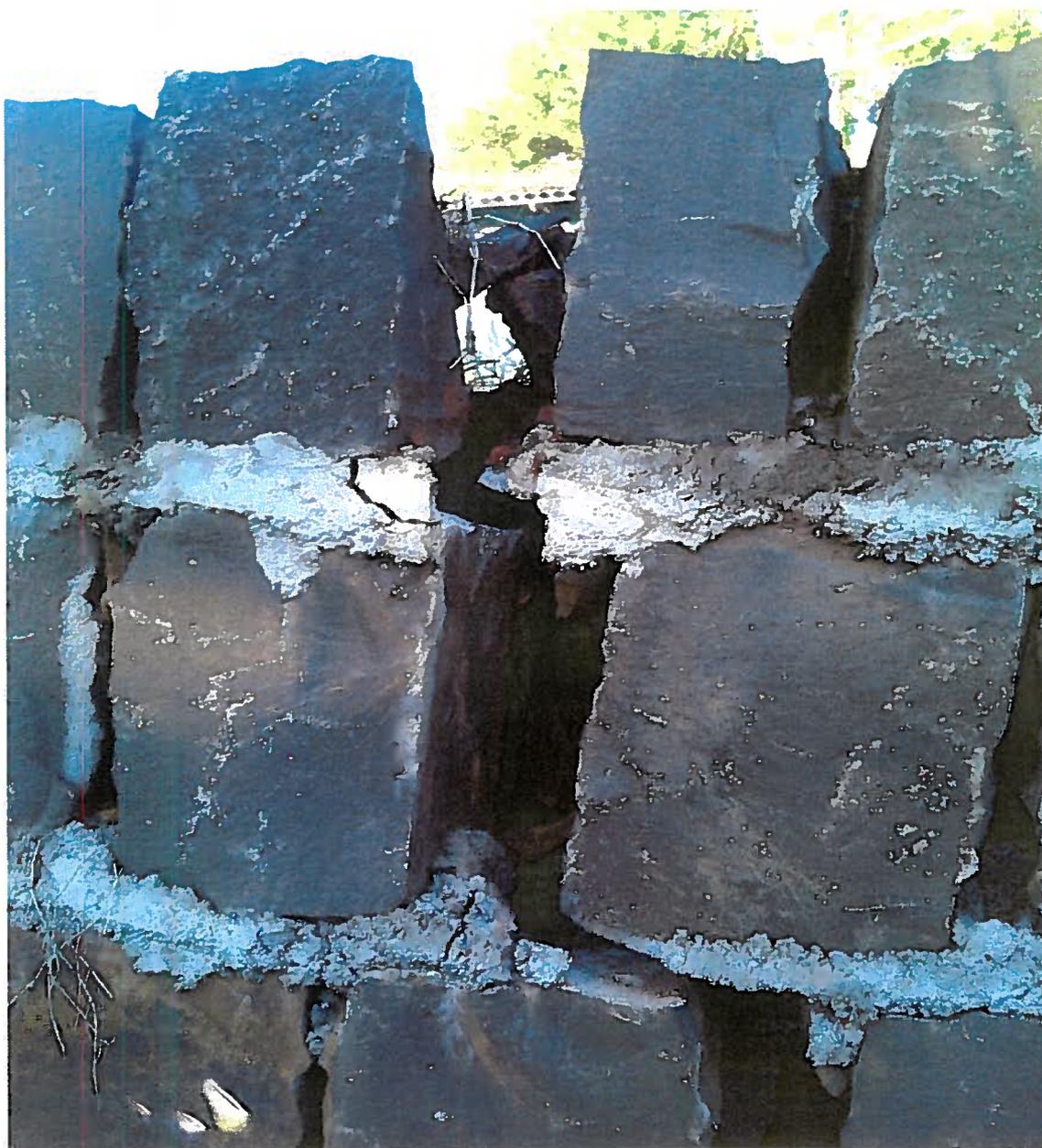


Foto mostrando o muro rachado devido a uma trinca secundária na base do mesmo.

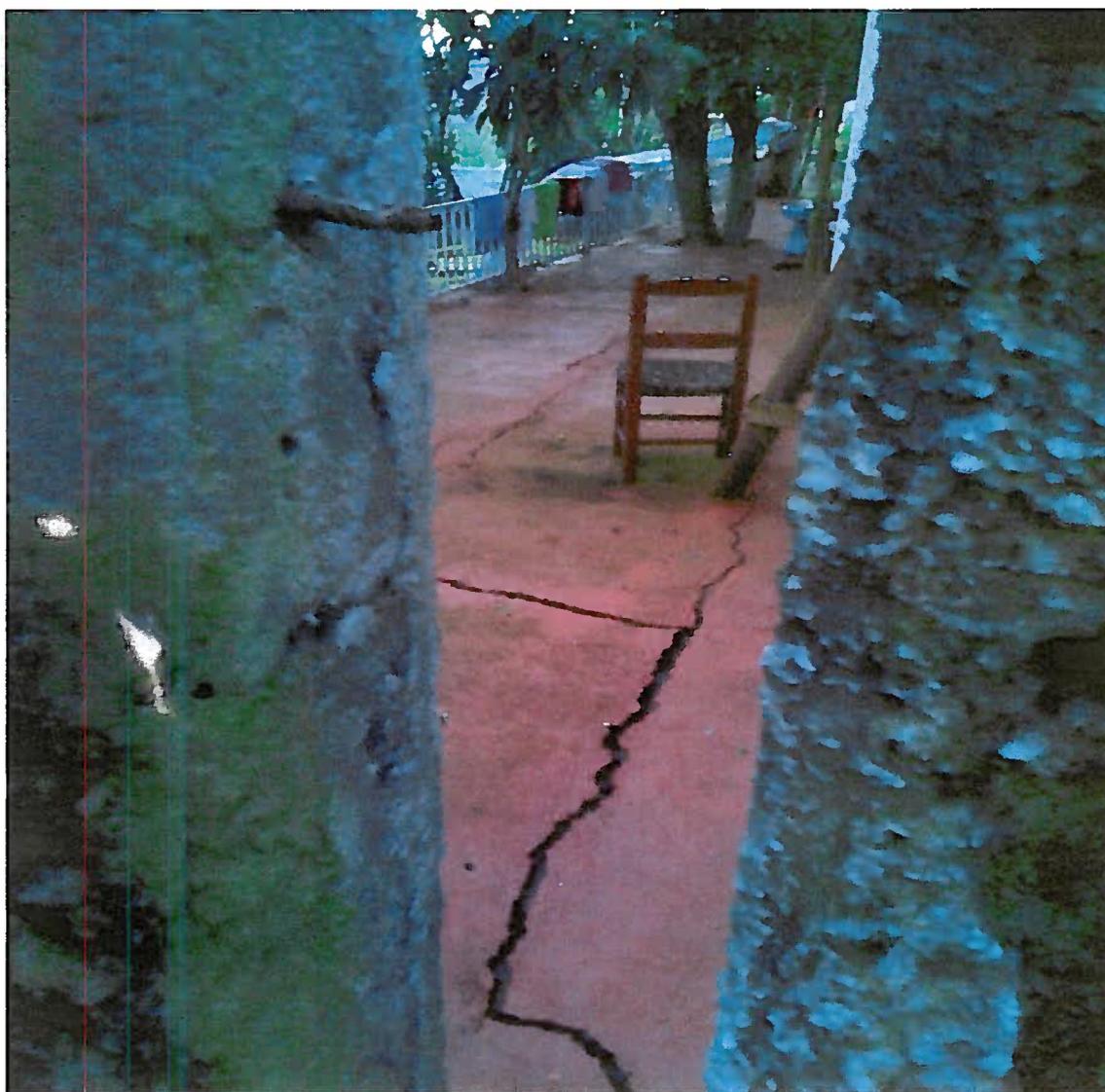


Foto mostrando o afastamento do muro em relação a casa e as trincas no piso da varanda da casa do Sr. Lauri.